



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



ECOMAPA COMO INSTRUMENTO TECNOLÓGICO NA ALTA SOCIAL DA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - CANGURU DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES.

*ECOMAP AS A TECHNOLOGICAL INSTRUMENT IN THE SOCIAL HIGH OF THE
INTERMEDIATE CARE UNIT - KANGAROO AT THE PROFESSOR ALBERTO ANTUNES
UNIVERSITY HOSPITAL*

Michelline Costa de Oliveira Freire

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-2107-0521>

Eunice Maria Alves

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/4513-9004-8605-6881>

Rosilda Vasconcellos da Silva

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/4018-1187-0126-6308>

Maria Angélica Crispim Teixeira

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/6260-0700-0447-2198>

Elves dos Santos Duarte

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/5267-1931-5929-3459>

Resumo: O presente trabalho objetiva discorrer sobre o uso da tecnologia do Ecomapa para atuação do Assistente Social na alta social de usuários da Unidade Canguru do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. A metodologia utilizada é o relato de experiência e pesquisa bibliográfica baseado nos pressupostos do materialismo histórico-dialético, tendo como fonte de dados referências bibliográficas, através dos operadores booleanos na plataforma operacional da biblioteca virtual em saúde. Como resultado são apresentados a elaboração do instrumento Ecomapa físico e digital.

Palavras-chave: ecomapa; tecnologia; alta social; serviço social

Abstract: The work objectively diverges on the use of Ecomap technology for the performance of the Social Worker in the social discharge of users of the Kangaroo Unit of the Professor Alberto Antunes University Hospital. The methodology used is the experience report and the bibliographic research based on the models of dialectical historical materialism, having as a source of data references, through the Boolean operators in the operational of the virtual health library. As a result, the elaboration of the Ecomap and digital instrument are elaborated.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Keywords: ecomap; technology; social high; social servisse.

1 INTRODUÇÃO

O método canguru surgiu na Colômbia em 1978, e foi criado como possibilidade ao cuidado convencional da criança recém-nascida. O atendimento é direcionado ao recém-nascido prematuro com o objetivo de colocar o bebê em contato pele a pele com a sua mãe. (CHARPAK; CALUME; HAMEL, 1999 apud ALVES *et al.*, 2018). A orientação do método canguru como política pública de saúde no Brasil tem a intenção de desenvolver práticas que facilitem o cuidado na família, estimular o aleitamento materno e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê-família.

Nesse contexto do método canguru, a alta hospitalar é uma ocasião muito aguardada, devido o tempo prolongado de permanência do bebê nas etapas da Unidade Neonatal e a prematuridade dos mesmos, por isso a terceira etapa é muito significativa e importante para evitar a mortalidade neonatal, sendo fundamental a continuidade dos cuidados na unidade de saúde da atenção básica ao binômio mãe-bebê canguru (SANTOS; SAPUCAIA, 2021).

Na Unidade Canguru, o paciente é o recém-nascido prematuro, que permanece internado para atingir o peso ideal e as mães já têm recebido alta, mas permanece como mãe acompanhante participando do método canguru que consiste em manter o recém-nascido de baixo peso em contato pele a pele, na posição vertical, junto a mãe, favorecendo o vínculo afetivo e estimulando a amamentação e o desenvolvimento do neonato (BRASIL, 2017).

O manual do método canguru preconiza que este seja desenvolvido em três etapas. A primeira etapa deve iniciar ainda no pré-natal e a segunda dentro das unidades neonatais. Já, a terceira etapa tem início com a alta hospitalar, onde a criança deve estar estável clinicamente e recebe a alta após articulações com a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência da família, para apoio no cuidado até a criança atingir o peso preconizado de 2.500kg, e/ou estabilidade clínica. (BRASIL, 2018).

Neste entendimento, a alta de recém nascidos internos em unidade canguru, deve ser necessariamente precedida de alta social. Na Unidade de cuidados intermediários do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), a alta social é articulada pelo Serviço Social





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Materno Infantil, sendo norteada também a partir da legislação - Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA – Lei nº 8.069/1990, que preconiza no Art. 7º: A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

O Assistente social avalia as necessidades sociais da família do neonato, através do instrumento Ecomapa¹ e acompanhamento sistemático, a partir da questão socioeconômica no sentido de contribuir para efetivação do direito da criança no Sistema Único de saúde – SUS e assim, a criança ter acesso aos direitos. Conforme Silva e Rueda (2011) existe o reconhecimento por parte da equipe multiprofissional sobre a importância da atuação do assistente social na alta hospitalar, dada a resolução de demandas complexas e respostas adequadas.

O ecomapa como instrumento tecnológico na alta social da Unidade de Cuidados Intermediários - UCINCa surgiu a partir da necessidade do setor materno infantil do assistente social em realizar a alta segura com a finalidade de facilitar o regresso do recém-nascido à família. Conforme o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), a alta médica e a alta social devem acontecer concomitantemente. Neste sentido cabe ao profissional de Serviço Social notificar à equipe quando for verificada a necessidade de alta social (CONSELHO..., 2010).

A criação do instrumento de Ecomapa personalizado para acompanhamento dos usuários da unidade canguru do HUPAA foi fruto do processo de ensino aprendizagem com estudantes estagiários de graduação, que no ano de 2021 tiveram como projeto de intervenção a criação do Ecomapa físico. No ano de 2022, com o aprimoramento do instrumento para ajustes dos dados e a criação da versão digital, o instrumento foi incorporado à rotina do trabalho profissional. Este texto resgata essa experiência e discute a partir de referencial teórico como as tecnologias da informação vem contribuindo para o trabalho em saúde.

¹ O ecomapa é um diagrama das relações entre a família e a comunidade e auxilia na avaliação dos apoios disponíveis e a sua utilização pela família. Pode representar a presença ou a ausência de recursos sociais, culturais e econômicos, sendo o retrato de um determinado momento na vida dos membros da família e, portanto, é dinâmico. Esses instrumentos foram elaborados por terapeutas familiares e têm sido utilizados por diversas profissões da área da saúde, entre elas enfermagem, medicina, psicologia, serviço social e farmácia, como uma forma de representar processos familiares estruturais, emocionais e afetivos. (Martini, *et al.*, 2009, p.409)



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



2 DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho tem como objetivo fortalecer a discussão sobre o planejamento da alta social de recém-nascidos de uma unidade canguru, através da aplicação de tecnologias que facilitem a atenção integral aos usuários. Para atingir o objetivo proposto, trabalhamos com a metodologia de pesquisa de natureza básica e abordagem qualitativa, com objetivo descritivo. O método de análise é baseado no materialismo histórico-dialético, através do relato de experiência profissional, sendo utilizado os Operadores Booleanos com as palavras chaves no sistema de busca na plataforma operacional – Biblioteca Virtual em Saúde.

A aproximação do serviço social às tecnologias da informação, torna imprescindível a definição e compreensão do próprio termo: tecnologias da informação (Castells, 1999, p. 2). O uso das tecnologias de informação pelos assistentes sociais contribui para a adequação do desenvolvimento do trabalho, com o uso de programas e sistemas de computador, com a finalidade da conexão em redes no qual pode favorecer ao serviço social a manipulação de dados digitais. (LEITON, 2008).

Abordando a instituição da ciência da informação, Barretto (2002, p. 72) infere que “A geração de conhecimento é uma reconstrução das estruturas mentais do indivíduo realizado por meio de suas competências cognitivas”. Sarmiento (2005) explica que a informação pode ser concebida como instrumental que amplia a leitura crítica da realidade, oportunizando a reflexão do assistente social, no espaço de atuação profissional. Para o autor “[...] a veiculação de informação torna-se elemento essencial, pois possibilita que sejam introduzidos, transmitidos e propagados conteúdos críticos e reflexivos ao conjunto de dados (aparentemente amorfos) dispostos a população [...]” (SARMENTO, 2005, p. 29).

A Portaria 693/GM, de 05 de junho de 2000 trouxe orientações para a Implantação do Método Canguru (MC). A Portaria nº 1.683 de 2007, revoga esta norma e MC passa a ser considerado como política pública sendo definida como modelo de assistência, tendo por princípio fundamental a atenção humanizada.

Nesse contexto, quando nasce o recém-nascido necessitando de internação, o SUS deve disponibilizar “[...] atenção humanizada a ele e a seus pais, para que estes participem do cuidado da criança, criando vínculo e tornando a passagem pela Unidade Neonatal mais tranquila” (BRASIL, 2018).





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



No Método Canguru, o ecomapa é uma representação gráfica das interações dos membros das famílias com outras pessoas, grupos ou instituições tais como escola, serviços de saúde, igreja e outros equipamentos. Ele ajuda a avaliar os apoios e suportes disponíveis e sua utilização pela família, retratando a interação desta com os diversos indivíduos/ grupos sociais, em diferentes momentos da vida familiar.

Concordando com Rueda e Silva (2021) destaca-se que a compreensão do processo saúde deve dar ênfase aos determinantes sociais, econômicos e políticos que possam influenciar na qualidade de vida das pessoas.

3 RESULTADOS

A experiência foi vivenciada por um grupo de profissionais da categoria de Assistentes Sociais que atuam na assistência direta a uma unidade canguru do HUPAA. Nesse processo buscou-se a criação da ferramenta Ecomapa em uma versão física (Figura 1), utilizando o programa *Microsoft Office Powerpoint®* 2013.; e uma versão digital (Figura 2) com o mesmo conteúdo, através do aplicativo forms.google.com.

Os dados inseridos nos instrumentos foram agrupados em identificação dos usuários, composição e apoio familiar, situação socioeconômica e rede de apoio Institucional, permitindo a análise pelo profissional de múltiplas variáveis que compõem os determinantes sociais da saúde.

Figura 1 – Modelo do Ecomapa/ Serviço Social do HUPAA-versão física.

SERVIÇO SOCIAL MATERNO INFANTIL – ECOMAPA – UTIN(NEONATAL)	
RN DE: _____ PRONTUÁRIO HUPAA _____	
RN com registro de Nascimento? () SIM () NÃO _____ CLÍNICA/LEITO _____	
NOME DE REGISTRO: _____	
IDENTIFICAÇÃO Data Nascimento: ____/____/____ Idade: _____ Endereço: _____ Ponto de Referência: _____ Telefone dos Responsáveis: _____ Fone: _____ Parentesco: _____ Fone: _____ Parentesco: _____	SITUAÇÃO SOCIO ECONÔMICA Situação do Paciente () Dependente () Mantenedor () Contribuinte Mantenedor da Família: () Genitor () Genitora () Família ampliada Renda em salários: Individual _____ Familiar _____ Renda familiar Proveniente de: () BPC/LOAS () Trabalho formal do mantenedor () Trabalho informal do mantenedor () Aposentadoria e/ou pensão do mantenedor
COMPOSIÇÃO FAMILIAR/REDE DE APOIO FAMILIAR Reside: () Sozinho () 2 a 4 membros () Acima de 4 membros Reside com: () genitores () família ampliada 1. Nome: _____ Parentesco: _____ Contato: _____ Idade: _____ 2. Nome: _____ Parentesco: _____ Contato: _____ Idade: _____ 3. Nome: _____ Parentesco: _____ Contato: _____ Idade: _____ 4. Nome: _____ Parentesco: _____ Contato: _____ Idade: _____	REDE DE APOIO INSTITUCIONAL Saúde () ESP () UBS Agente saúde: _____ Fone: _____ () Hospital de referência: _____ Fone: _____ () CAPS _____ Fone: _____ () ONGS _____ Fone: _____ Assistência Social Menor inscrito no CadÚnico? () Sim () Não () PAIF/IGAS _____ Fone: _____ () PAIF/CREAS _____ Fone: _____ () Conselho Tutelar _____ Fone: _____ Recebe algum tipo de algum benefício social () Auxílio Brasil () CRIA () BPC/LOAS () Outros Participa de Grupos () Igrejas () Associações () Clubes () Terapêuticos
Dados de Saúde: Data internamento: ____/____/____ Diagnóstico: _____ ALTA: ____/____/____	
Assistente Social: _____	

Fonte: Serviço Social do HUPAA-UFAL, 2022.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.

A versão digital do Ecomapa (Figura 2) vem contribuindo especialmente para facilitar a coleta de dados, dada a facilidade de manuseio, e ao mesmo tempo traz como vantagem a criação automática de banco de dados que permite sistematizações e análises estatísticas.

figura 2 – Modelo do Ecomapa/ Serviço Social do HUPAA-versão física-versão digital.

ECOMAPA: UNIDADE MATERNO INFANTIL - HUPAA

Serviço Social Materno Infantil.

eunicealves.hu@gmail.com (não compartilhado)
Alternar conta

*Obrigatório

Setor de aplicação do ECOMAPA *

PEDIATRIA
 MATERNIDADE
 UNIDADE CANGURU
 UTI (NEONATAL)
 UCI (NEONATAL)

NOME DO USUÁRIO/PRONTUÁRIO *

Fonte: Serviço Social do HUPAA-UFAL, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resgate da experiência profissional demonstrou a importância das tecnologias de comunicação para a área da saúde. Assim, ficou evidenciada a necessidade da aproximação do serviço social as tecnologias de informação, tendo em vista que tais ferramentas tecnológicas estão presentes no cotidiano dos Assistentes Sociais, que podem ser utilizadas de forma crítica, oportunizando aos profissionais a utilização destes recursos como o ecomapa digital, uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento do exercício profissional comprometido com os parâmetros éticos-políticos do serviço social.

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



REFERÊNCIAS

ALVES, F. N. *et al.* O impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 25, n. 11, p. 4509-4520, 2020. DOI; <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.29942018>.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1990. Disponível em: [L8069 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/L8069). Acesso em: 23 out. 2022.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação; economia, sociedade e cultura, v. 1).

CHARPAK, N.; CALUME, ZF; HAMEL, A. **O método mãe canguru pais e familiares de bebês prematuros podem substituir as incubadoras**. Chile: McGraw Hill, 1999.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL(Brasil). **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde**. Brasília, DF: CFESS, 2010. (Série Trabalho e Projeto profissional nas Políticas Públicas). Disponível em: [Parametros para a Atuacao de Assistentes Sociais na Saude.pdf \(cfess.org.br\)](http://www.cfess.org.br/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf).

LEITON, V. C. **Serviço Social e tecnologias da informação: uma aproximação necessária**. . 2008. 62f. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Serviço Social)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Mãe-Canguru – Manual Técnico**. Brasília, DF: Ministério da Saúde 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde **Atenção humanizada ao recém-nascido: Manual da Terceira Etapa do Método Canguru na Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

SANTOS, A. P.; SAPUCAIA, C. O. A influência do Método Canguru no Tempo de internação do recém-nascido prematuro em unidades hospitalares: uma revisão integrativa. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 16, n. 1, p. 252-272, 2021.

SARMENTO, H. B. M. Repensando os instrumentais em serviço social. *In: Textos de Teoria e Prática de Serviço Social, estágio profissional em serviço social na UFPA*. Belém, PA: UFPA, p. 06-47, 2005. (Texto, I).

SILVA, C. S.; RUEDA, F, M. A atuação do assistente social na alta hospitalar do hospital universitário regional dos campos gerais no contexto da humanização e integralidade em saúde. **Pesquisa e Práticas psicossociais**, São Paulo. v. 16, n. 1, 2021.

